

OUTROS ARES

Wellington Coelho

"É imperioso viver perigosamente, no olho do furacão. O excesso de liberdade e sossego embota a mente e estiola o espírito".

(Kahlil Gibran)

Brisa

ro-ç-ar
eri-ç-ar de
pêlos
pela
pele.

Vento

Des-ar-rumar o fio do ninho
Torvelinho no linho
Espiral de folhas no caminho.

Ventana

De cerrar las ventanas

de fechar as pestanas;

De levar embora o chapéu
de mostrar o rosto por trás do véu.

Tornado

Funil veloz de nada a mexer em tudo
o globo trasladado em quadrado
o grito reverberando mudo.

Assentos de perna pro ar,
Forma sem forma
Pára-doxa
Pára-norma
para o olho do furacão
fitando o mundo.

Bonança

Horizonte é tangente de pálpebras
que se abrem em Iris solar,
Arco de cores
pintado com luz e água,
Na tela do ar.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/outros-ares>